



Processo nº 2811-11.00/13-5

Parecer nº 037/14 CEC/RS

O projeto “História do Mercado Central de Pelotas” é recomendado a participar da Avaliação Coletiva.

1 – O projeto “HISTÓRIA DO MERCADO CENTRAL DE PELOTAS” é do segmento cultural da literatura (impressão de livros, revista e outros) e pretende desenvolver a criação, edição e publicação de um livro ilustrado com mais de 200 imagens, com tiragem de 1000 exemplares, no formato de 23 x 20 cm, 4x4 cores, 160 páginas e escrito pelo jornalista gaúcho, especialista em Patrimônio Cultural, Klécio Santos, sobre a história do Mercado Público de Pelotas, cujo prédio foi construído há 165 anos, que ficou fechado por três anos para intervenção e em julho de 2012 foi aberto para visitação, durante os festejos de aniversário dos 200 anos de Pelotas. A partir de extensa pesquisa histórica e exuberante iconografia, que reunirá uma variedade de informações atualmente dispersas em diferentes fontes de pesquisa, o livro mostrará aspectos de um prédio de referência no centro histórico de Pelotas, com seu estilo eclético e detalhes em *art nouveau*. Além disso, mostrará a diversidade de um templo monumental de convívio e tradição da vida da cidade, desde os tempos dos barões e pós-abolição da escravatura até o presente. A previsão de lançamento da obra será para 10/12/2014, segundo o projeto, data na qual o Mercado passará a contar novamente com restaurantes, lancherias, peixarias, açougues, além de floricultura, revistaria, tabacaria, correaria, artesanato e produtos coloniais. Dos 1000 exemplares, apenas 100 serão comercializados em livrarias pelo preço unitário de R\$ 50,00, o que somará R\$ 5.000,00 e será empregado para custear o projeto.

O projeto (lançamento do livro) está previsto para ser realizado em 10/12/2014, no Instituto João Simões Lopes Neto, em Pelotas, RS.

O proponente é PEDRO WILSON HAASE FILHO, com CEPC 4961, com endereço na AV. VICENTE MONTEGGIA, 2212 casa 4, Bairro: VILA NOVA, Porto Alegre, RS, CEP: 917402.

O valor inicialmente proposto foi no total de R\$ 102.500,00 (100%), do qual R\$ 5.000,00 (4,88%) são de receitas previstas com a comercialização de bens e serviços e R\$ 97.500,00 (95,12%) estão sendo pleiteados junto à LIC.

Os objetivos do projeto são editar o livro, proporcionar ao público em geral conhecer a história do Mercado Central de Pelotas, distribuir, de forma gratuita, 150 exemplares do livro para a rede de bibliotecas públicas de Porto Alegre e do Estado e distribuir, de forma gratuita, 150 exemplares do livro para instituições abertas ao público em geral para pesquisa e consultas, como a Bibliotheca Pública Pelotense, Instituto João Simões Lopes Neto e Instituto Histórico e Geográfico de Pelotas (IHGPel), entre outras.

A contrapartida será a distribuição de 100 exemplares aos patrocinadores, 100 à SEDAC, 150 a bibliotecas do RS, 150 a instituições públicas do RS, 10 ao Conselho de Cultura, 150 à imprensa e a formadores de opinião e 240 ao proponente, equipe e pesquisadores.

Após detectar algumas inconsistências, o SAT baixou o projeto em diligência, obtendo resposta satisfatória do proponente, tendo sanado todas as irregularidades apontadas, tais como a juntada dos currículos da equipe principal e cartas de anuência; foi esclarecido que a empresa Wild Studio foi inserida por engano no item “outros participantes”, o que já foi corrigido passando a constar como integrante da equipe principal; no tópico apresentação, foi corrigido o número da tiragem de 2 mil exemplares para 1 mil; o lançamento do livro foi inserido como uma das metas; o plano de distribuição foi reformulado para se adequar ao artigo 15 da I.N./2013; o plano de comercialização foi reformulado segundo reza o artigo 12 da I.N./2013; a rubrica custos administrativos foi transferida para o grupo 3 da planilha de custos administrativos e readequada ao limite de 15%; a Wild Studio foi retirada do item “outros participantes” por tratar-se de fornecedor e incluída na planilha de custos; foi inserido o orçamento da editora, conforme especificações técnicas da publicação apresentada no formulário.

O projeto foi habilitado pelo SAT pelos mesmos valores propostos.

É o relatório.

2 – Inicialmente cumpre destacar que o prédio do Mercado Central de Pelotas esteve fechado por 3 anos para recuperação devido a sua deterioração física, já que conta com mais de 165 anos de construção, e que, em razão do precário estado de conservação, nos últimos anos de funcionamento, deixou de ser o marco de referência histórico que sempre foi.

Com o lançamento do livro, que acontecerá em 10/12/2014, concomitante com a reabertura do Mercado Central de Pelotas à população, segundo consta no projeto, terá resgatada a história de um emblemático ponto comercial da Cidade, que foi no passado local de encontro da sociedade pelotense e poderá ser mais amplamente conhecido pelo público em geral.

Além disso, o livro ajudará a resgatar, para os mais jovens, a importância histórica e cultural que o Mercado Central de Pelotas já teve, e que se perdeu nos últimos tempos em razão da sua má conservação, pois era um dos principais pontos de comércio, convívio e tradição da vida da cidade desde os tempos dos barões.

O livro ainda contribuirá para difundir o novo e vigoroso momento de um dos pontos mais importantes da Cidade, pois foram recuperados os ladrilhos hidráulicos no piso e as ferragens, antes escondidas por bancas de tamanhos desproporcionais, e a estrutura metálica, de ferro fundido, está pintada de verde e se tornou mais valorizada, passando a ser também um atrativo arquitetônico.

O livro também servirá de indicativo do Mercado Central de Pelotas como ponto turístico e gastronômico, pois contará com mais de 120 bancas de comércio variado, dentre elas lojas, restaurantes e a comercialização de produtos coloniais, o que resgatará as origens do município.

Por essas razões o projeto tem mérito, relevância e oportunidade.

3. Em conclusão, o projeto "**HISTÓRIA DO MERCADO CENTRAL DE PELOTAS**" é recomendando para participar da Avaliação Coletiva, podendo receber incentivos fiscais através do Sistema Pró-Cultura até o valor de **R\$ 97.500,00** (noventa e sete mil e quinhentos reais).

Em razão da autorização da SEDAC, expedida pelo Of. Nº 06/14, o projeto é considerado prioritário, sendo dispensado de ser submetido à Avaliação Coletiva.

Porto Alegre, 24 de fevereiro de 2014.

Gilberto Herschdorfer

Conselheiro Relator

Pró-cultura RS